

Linguagens de Programação

Semântica Operacional

Samuel da Silva Feitosa

Aula 19

Análise Semântica



Introdução

- Como descrever uma linguagem de programação?
 - **Sintaxe:** como se vê o programa, sua forma e estrutura. Vimos a pouco o uso de **gramáticas** para especificar construções válidas da linguagem.
 - **Semântica:** o que os programas fazem, seus comportamentos e significados.

Sintaxe + Semântica: em conjunto
definem uma linguagem

Semântica

- Não existe uma única forma aceitável para definição da semântica de uma Linguagem de Programação.
- Existem muitos critérios que devem ser considerados para a criação de uma metodologia e definição da notação para a semântica.
 - Programadores precisam entender o que os comandos significam.
 - Desenvolvedores de compiladores precisam saber exatamente o que as construções da Linguagem de Programação fazem.
 - Provas de corretude deveriam ser possíveis.
 - Geradores de compiladores deveriam ser suportados.
 - Detecção de ambiguidades e inconsistências.

Semântica Formal

- Existem três tipos de semânticas formais.
 - Semântica **operacional**: define o programa como sua execução em uma máquina abstrata interpretada.
 - Semântica **axiomática**: define o programa através de asserções sobre como os estados são alterados em cada passo.
 - Semântica **denotacional**: tenta capturar o que a computação (de forma matemática) faz em cada passo.

Semântica Operacional

- Para compreender os detalhes da semântica operacional, vamos definir uma pequena Linguagem de Programação.
 - Expressões aritméticas e booleanas.
 - Operações de adição (+) e conjunção lógica (^).
- Sintaxe da linguagem que usaremos:

$n ::= 0, 1, 2, \dots$

numeric constants

$e ::=$

expressions:

$true$

constant true

$false$

constant false

n

numeric constant

$e + e$

math operator

$e \wedge e$

logic operator

Linguagem de Expressões

- A sintaxe abstrata apresentada diz que é possível construir uma expressão de 5 maneiras.
 - As primeiras três linhas dizem que **true**, **false** e **n** são possíveis constantes.
 - A quarta linha diz que, se pudermos construir expressões e_1 e e_2 , então também é possível construir $e_1 + e_2$.
 - A última linha é similar. Se e_1 e e_2 são expressões, então $e_1 \wedge e_2$ também é uma expressão.

Valores Permitidos

- Além da definição da sintaxe da linguagem, também define-se um subconjunto de expressões que representam valores finais da avaliação.
 - Nesta linguagem que estamos definindo, valores são apenas as constantes booleanas e numéricas.

$v ::=$

true

false

nv

$nv ::= 0, 1, 2, \dots$

values:

true value

false value

numeric values

numeric definitions

Implementação em Haskell

- Para representar a *árvore de sintaxe abstrata* (AST) em Haskell, usamos nosso conhecido *algebraic data type* (ADT).

```
-- Árvore de sintaxe abstrata
data Expr = BTrue
          | BFalse
          | Num Int
          | Add Expr Expr
          | And Expr Expr
          deriving Show
```

Semântica Small-step

- Com a semântica de passo-pequeno (small-step), as computações são representadas através de um sistema de inferência lógica.
 - O propósito é descrever como passos individuais de computação acontecem.
 - São representados como um sistema de transição.
- Usam-se **regras de inferência** para descrever o comportamento de um programa.
 - Conclusão segue a partir de uma série de premissas.

$$\frac{premise_1 \quad premise_2 \quad \dots \quad premise_n}{conclusion}$$

Semântica da LP de expressões

- Meta-variáveis para valores (**v**, **bv**, **nv**).
- **e**, **e**₁, **e'**, etc., representam expressões.
- Relação de transição **e** \longrightarrow **e'**, significa:
 - **e** avalia para **e'** em um passo de redução.

$$\frac{e_1 \longrightarrow e'_1}{e_1 + e_2 \longrightarrow e'_1 + e_2} \quad [\text{S-Add}_1]$$

$$\frac{e_2 \longrightarrow e'_2}{nv + e_2 \longrightarrow nv + e'_2} \quad [\text{S-Add}_2]$$

$$nv_1 + nv_2 \longrightarrow nv_1 \oplus nv_2 \quad [\text{S-Add}]$$

$$\frac{e_1 \longrightarrow e'_1}{e_1 \wedge e_2 \longrightarrow e'_1 \wedge e_2} \quad [\text{S-And}_1]$$

$$true \wedge e_2 \longrightarrow e_2 \quad [\text{S-And}_2]$$

$$false \wedge e_2 \longrightarrow false \quad [\text{S-And}_3]$$

Detalhamento das regras

- **S-Add₁**: Se temos uma expressão $e_1 + e_2$, primeiro avalia-se e_1 produzindo uma expressão e_1' , resultando em outra expressão $e_1' + e_2$.
- **Se-Add₂**: Similar, porém considera que a expressão da esquerda já é um valor (**nv**). Assim, avalia e_2 , produzindo um e_2' , e o resultado da expressão é $nv + e_2'$.
- **S-Add**: Se ambas as expressões forem valores, efetua a adição entre nv_1 e nv_2 .
- **S-And₁**: Mesmo propósito de **S-Add₁**.
- **S-And₂ e S-And₃**: Se a expressão da esquerda representa o valor **true**, então o resultado é e_2 . Se o valor da expressão da esquerda for **false**, o resultado é **false**.

Implementação do Interpretador

- A partir das regras semânticas, podemos implementar uma função em Haskell que avalia um passo de redução.

```
-- Função que avalia um passo de execução
step :: Expr -> Maybe Expr
step (Add (Num n1) (Num n2)) = Just (Num (n1 + n2))
step (Add (Num n1) e2) = case (step e2) of
    Just e2' -> Just (Add (Num n1) e2')
    Nothing  -> Nothing
step (Add e1 e2) = case (step e1) of
    Just e1' -> Just (Add e1' e2)
    Nothing  -> Nothing
step (And BTrue e2) = Just e2
step (And BFalse _) = Just BFalse
step (And e1 e2) = case (step e1) of
    Just e1' -> Just (And e1' e2)
    Nothing  -> Nothing
```

Considerações Finais

- Nesta aula estudamos conceitos de semântica de linguagens de programação.
- Focamos especificamente em semântica formal.
 - Definimos uma mini-linguagem de programação.
 - Modelamos a semântica operacional da mesma.
 - Utilizamos a abordagem *small-step*.
- Também vimos:
 - Como representar ASTs em Haskell.
 - Como implementar um interpretador para a linguagem que estamos modelando.